Rotary
PORTUGAL REVISTA

MARÇO DE 2026
Número 332 - Ano 39
Publicação Mensal
Preço de capa (edição digital): 1,67€ (IVA incluído)
Preço de capa (edição impressa): 3,90€ (IVA incluído)
www.revistarotaryportugal.pt

Depressão Kristin
ONDA DE SOLIDARIEDADE

PÁGINA 5

Rotária

TODOS OS ROTÁRIOS TODOS OS ANOS

The Rotary Foundation

ROTARY DIRECT:
FÁCIL, RÁPIDO, SEGURO

O programa de doações periódicas da The Rotary Foundation, o Rotary Direct, torna as suas contribuições regulares mais rápidas, fáceis de gerir e ainda mais seguras. Pode programar uma doação mensal, trimestral ou anual que habilita os membros do Rotary a transformar vidas nas suas comunidades e em todo o mundo.

Inscreva-se hoje: **my.rotary.org/pt/rotary-direct**

FOTO: MONIKA LOZINSKA

O alcance da ação comunitária

A água liga-nos a todos. De um rio, numa floresta remota, a uma ribeira que atravessa um bairro urbano, os ecossistemas de água doce sustentam a vida humana. Estes recursos enfrentam hoje uma pressão crescente. A poluição, o uso excessivo e as alterações climáticas colocam a proteção da água doce entre os grandes desafios globais.

O Rotary sempre acreditou que a mudança começa nas comunidades. Procuramos agora perceber até onde pode chegar o impacto da ação comunitária. Quando o serviço local se articula, é medido e partilhado, ganha escala e ultrapassa fronteiras.

Um projeto de água liderado pelo Rotary Club de Panamá Nordeste ilustra bem esta visão. A iniciativa apoiou comunidades indígenas na província de Darién, no Panamá, uma região acessível apenas por canoa ou pequenas embarcações. Sem estradas, com escassez de eletricidade e dependentes da água do rio sem tratamento, as famílias enfrentavam sérios riscos para a saúde.

Para chegar até estas populações, os rotários tiveram de repensar a forma de transportar equipamentos e prestar serviços. Em parceria com um clube dos Estados Unidos e com uma organização especializada em recursos hídricos, instalaram sistemas de tratamento de água alimentados a energia solar numa zona sem acesso à rede elétrica. Líderes locais receberam formação para operar e manter o sistema, garantindo o fornecimento contínuo de água potável após a conclusão dos trabalhos.

Os resultados sentiram-se de imediato. Crianças, que faltavam à escola por doença, regressaram às aulas. Adultos deixaram de percorrer longas distâncias para transportar água do rio e passaram a dispor de mais tempo e energia para trabalhar e apoiar as suas famílias. Um projeto de água transformou-se numa base sólida, para comunidades mais saudáveis e resilientes.

É desta forma que ampliamos o nosso alcance, conjugando liderança local, parcerias globais, conhecimento técnico e visão de longo prazo.

O mesmo espírito orienta a parceria do Rotary com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (*UNEP - UN Environment Programme*), através da iniciativa Ação Comunitária pela Água Potável (*Community Action for Fresh Water*). Em todo o mundo, clubes Rotary e Rotaract recuperam cursos de água, protegem zonas húmidas e salvaguardam fontes vitais de água doce. A recolha de dados que permite mapear e avaliar este trabalho ajuda-nos a compreender melhor o seu impacto e a demonstrar como o serviço local contribui para soluções à escala global.

Os dados são uma ferramenta de aprendizagem e melhoria contínua, permitindo que o serviço do Rotary produza mudanças reais e mensuráveis. Cada projeto registado e cada curso de água recuperado integram uma narrativa comum de responsabilidade e cuidado. Mais informações e formas de participação estão disponíveis em ***communityactionforfreshwater.org***.

Ao assinalarmos o Mês da Água, Saneamento e Higiene, convido cada clube a olhar para os sistemas de água doce que sustentam a sua comunidade e a refletir sobre o papel que o Rotary pode desempenhar na sua proteção.

Quando ligamos a ação local a uma visão global, reforçamos a capacidade do Rotary para gerar mudanças duradouras. Ao alargarmos o nosso alcance e trabalharmos lado a lado, concretizamos verdadeiramente o lema Unidos para Fazer o Bem.

FRANCESCO AREZZO
Presidente do Rotary International

ONDA DE SOLIDARIEDADE 05

ÁGUA ESSÊNCIA DA VIDA 08

MENTALIDADE DE CRESCIMENTO 09

O VALOR DA DIVERSIDADE 11

ROTARACT REM UTRECHT 2026 14

ROTARY CLUB DE MACAU 16

CONCURSO DE FOTOGRAFIA 19

FICHA TÉCNICA
Revista Rotary Portugal
www.revistarotaryportugal.pt

PROPRIETÁRIA E EDITORA
Associação Portugal Rotário
(Associação sem fins lucrativos)
NIPC 502128321

SEDE DA PROPRIETÁRIA E EDITORA
Rua João Machado, 100, 3.º, Sala 303/304
3000-226 Coimbra, Portugal

Endereço para envio de correspondência:
Apartado 148
4431-902 Vila Nova de Gaia

SEDE DA REDAÇÃO
Rua João Machado, 100, 3.º, Sala 303/304
3000-226 Coimbra, Portugal

DIREÇÃO EDITORIAL
Diretor: José Alberto Oliveira (PDG) (CPJ 2763)
Colaboraram nesta edição: Alberto Guerra, Carla Baptista (revisão), João Francisco Pinto (Macau), José Raposo, Rúben Bento, Pedro Summavielle, Rúben Peres, Vítor Cordeiro (PDG)

Envio de notícias:
editoria@revistarotaryportugal.pt

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Responsável: Zélia Mota
Contacto: geral@portugalrotario.pt | (+351) 223 721 794

ÓRGÃOS SOCIAIS DA PROPRIETÁRIA
Presidente: José Alberto Oliveira (PDG)
Vice-Presidente: Vítor Cordeiro (PDG)
Secretário: Leonel Madaíl dos Santos
Tesoureiro: José Lopes
Vogal: José Manuel Raposo

Detentores de 5% ou mais do capital: não aplicável
(Associação sem capital social)

ESTATUTO EDITORIAL
www.revistarotaryportugal.pt/estatuto-editorial

IMPRESSÃO E EXECUÇÃO GRÁFICA
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Tv. Sá e Melo 209, 4470-116 Maia

IDENTIFICAÇÃO LEGAL
N.º de Registo ERC: 110486
Depósito Legal: 5448/84

TIRAGEM E DISTRIBUIÇÃO
Tiragem: 300 exemplares impressos
Distribuição digital: 3300 assinantes

Preço de capa (digital): 1,67 € (1,58 € + 0,09 € IVA)
Preço de capa (impressa): 3,90 € (3,68 € + 0,22 € IVA)

COMO FUNCIONA A SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International (RI) (*Artigo 21.020.1 - Obrigatoriedade da assinatura*), todos os associados de um Rotary Club devem ser assinantes da revista oficial do RI ou de uma revista regional aprovada, que, no nosso caso, é a Revista Rotary Portugal. A assinatura pode ser recebida em formato digital ou impresso. O clube assegura a recolha e o envio do valor das assinaturas, de cada um dos seus associados, à Associação Portugal Rotário após a receção da respetiva fatura trimestral. Para questões relacionadas com envios, alterações de dados ou gestão de assinaturas, contacte os nossos serviços administrativos.

OBRIGAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO

A assinatura constitui uma obrigação estatutária definida no *Artigo 21.020.1* e deve ser regularizada pelos clubes no âmbito das normas e *obrigações rotárias*. Para apoio adicional, contacte os nossos serviços administrativos.

ENVIO DE NOTÍCIAS E FOTOGRAFIAS

Publicamos: notícias e fotografias que evidenciem ação e projetos dos clubes com impacto real na comunidade. Privilegiamos histórias inspiradoras, resultados concretos e participação ativa dos membros. As fotografias devem estar bem enquadradas e em alta definição (HD). **Não publicamos:** eventos comuns a todos os clubes, como transmissões de mandatos, pequenas palestras, visitas oficiais de governadores, homenagens ou jantares festivos; imagens desfocadas ou de baixa qualidade; fotografias com logótipos antigos do Rotary ou que não cumpram as diretrizes de imagem; conteúdos promocionais, textos de opinião ou matérias sem relevância rotária.
Envie o endereço *web* caso pretenda colocar uma ligação (link) na notícia.
Envie sempre para este endereço de e-mail: **editoria@revistarotaryportugal.pt**

Rotary em números

Rotários/as:	1 151 491
Rotaractistas:	142 591
Interactistas:	435 666
Rotary Clubs:	36 389
Rotaract Clubs:	9 323
Interact Clubs:	18 936
Núcleos RDC:	14 298

23 de janeiro de 2026

Rotary

Uma publicação da Rotary Global Media Network

Depressão Kristin
ONDA DE SOLIDARIEDADE
Rotária

A Depressão Kristin afetou Portugal, principalmente na madrugada e durante o dia de 28 de janeiro de 2026. O fenómeno meteorológico adverso deixou um trágico rasto de destruição, especialmente na região centro do país, provocando quedas de árvores, cortes de energia elétrica e de estradas. Milhares de casas ficaram inabitáveis, empresas viram as suas instalações e equipamentos completamente destruídos e inúmeras famílias foram desalojadas.

Leiria foi o distrito mais fustigado, com o maior apagão da história e destruição severa, levando à declaração de situação de calamidade em diversas zonas devido a inundações, quedas de árvores e estruturas. A prioridade de proteger pessoas, garantir segurança mínima e ganhar tempo para reparar, foi percebida de forma quase imediata.

Nesse contexto, a onda de solidariedade rotária foi imediata. Clubes Rotary e Rotaract portugueses ativaram redes locais, abriram pontos de recolha, mobilizaram voluntários, contactaram empresas e colocaram meios na estrada. O que começou com pedidos pontuais rapidamente se transformou numa ação coordenada, prática e contínua, ajustada às necessidades reais que iam surgindo no terreno.

Coordenação em tempo real

Nas zonas mais afetadas, a capacidade de resposta dependeu, desde o primeiro momento, da articulação local. Os clubes rotários de Leiria, Marinha Grande, Pombal e Ansião assumiram o papel de coordenação, em ligação direta com autarquias, proteção civil e serviços municipais.

Mesmo com muitos dos seus associados e familiares atingidos pela tragédia, coube a estes clubes identificar prioridades, indicar destinos concretos para a ajuda, organizar pontos de receção e encaminhar materiais e bens essenciais. Em paralelo, lançaram apelos para contributos financeiros, conscientes de que, em situações de emergência, a flexibilidade do apoio monetário permite responder com mais rapidez a necessidades específicas de famílias que perderam tudo em poucas horas.

Na Marinha Grande, os estaleiros municipais transformaram-se num dos pontos de concentração de materiais de construção, como lonas, telas e telhas, enquanto alimentos, água e produtos de higiene seguiram para os circuitos de apoio social. Em Leiria, a articulação com juntas de freguesia e serviços municipais permitiu direcionar a ajuda para bairros e famílias particularmente afetadas. Em Pombal e Ansião, a lógica foi semelhante, proximidade, conhecimento do território e resposta ajustada, caso a caso.

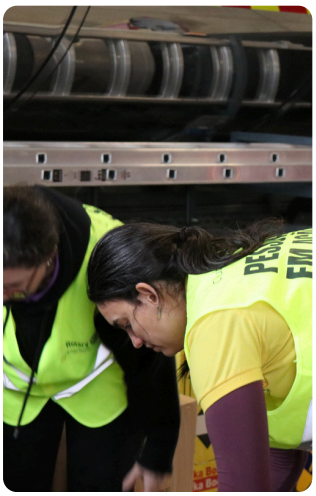
A dimensão do esforço

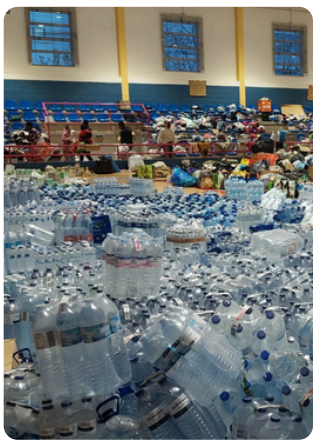
Em Leiria, a entrega de milhares de telhas permitiu iniciar rapidamente a reposição de coberturas danificadas. Em vários pontos do concelho, lonas impermeáveis foram colocadas para proteger casas expostas à chuva persistente, evitando danos adicionais enquanto as reparações não avançavam.

Noutra outra frente, a atenção às famílias com crianças revelou-se decisiva. Listas de bens essenciais foram divulgadas. Alimentos, fraldas e produtos de higiene, foram recolhidos em todo o país e entregues diretamente onde faziam falta. Para quem viu a rotina interrompida de um dia para o outro, este apoio permitiu alguma estabilidade num momento de incerteza.

A logística, muitas vezes invisível, foi outro fator determinante. Dezenas de carrinhas e camiões circularam entre pontos de recolha e destinos finais, passando por entrepostos improvisados, sempre com indicações claras sobre o que era necessário e onde. Em vários casos, empresas de transporte associaram-se ao esforço, permitindo que materiais pesados e volumosos chegassem rapidamente aos locais indicados.

Governadora do Distrito 1970 visitou locais afetados.





Onda de solidariedade

À medida que os dias passaram, a mobilização alargou-se. Mais clubes de diferentes regiões do país e do estrangeiro contribuíram com bens, verbas, voluntários e meios logísticos. Em muitas localidades, as recolhas envolveram escolas, juntas de freguesia, autarquias, empresas e cidadãos sem ligação ao Rotary, num esforço coletivo que ultrapassou fronteiras distritais.

O governador eleito do Distrito 1970, Luís Bastos, que acompanhou de perto e desde o início toda a operação, sublinhou o princípio que orientou todo o processo: "*tudo o que foi reunido foi entregue diretamente nos locais indicados pelas câmaras municipais, pela Proteção Civil e pelos clubes rotários das regiões afetadas*".

Solidariedade humana

Este texto não pretende esgotar o que aconteceu. A resposta foi construída em permanência, com as necessidades em mudança constante e novas ajudas a chegar todos os dias. A mobilização dos clubes rotários integrou um esforço mais amplo, onde autarquias, associações, empresas, escolas e muitos cidadãos anónimos se uniram para apoiar quem perdeu muito em pouco tempo. Foi essa solidariedade transversal da sociedade portuguesa, feita de ações concretas e cooperação no terreno, que permitiu responder com rapidez, proximidade e sentido prático a uma situação excecional.

ÁGUA ESSÊNCIA DA VIDA

Água, o principal componente dos seres vivos. Constitui a maior parte do volume celular e cerca de 60-70% do corpo humano. É fundamental para a vida no nosso planeta, regula a temperatura corporal, transporta nutrientes e elimina toxinas, além de ser essencial a ecossistemas, agricultura, produção de energia e higiene.

Este recurso está presente em tudo. Da saúde à educação, da segurança alimentar ao desenvolvimento económico. Ainda assim, o acesso seguro à água, a saneamento adequado e a práticas básicas de higiene permanece fora do alcance de milhões de pessoas em todo o mundo, um dado que ajuda a perceber por que razão é uma área de enfoque muito importante no trabalho do Rotary.

Algumas curiosidades ajudam a enquadrar a dimensão do tema. Apenas cerca de 2,5% da água existente no planeta é doce e uma parte significativa encontra-se congelada ou inacessível. A água que chega às torneiras (de quem as tem) representa uma fração mínima do total disponível, o que torna evidente a importância da sua gestão responsável, da proteção das fontes e da reutilização, sempre que possível. Em muitas regiões, uma simples alteração na forma como a água é captada, tratada ou distribuída faz a diferença entre doenças recorrentes e melhoria sustentada da qualidade de vida.

Os números globais continuam a impressionar. **Estima-se que mais de dois mil milhões de pessoas vivam sem acesso regular a água potável gerida de forma segura.** Em paralelo, cerca de metade da população mundial não dispõe de serviços de saneamento adequados. Esta realidade tem consequências diretas e mensuráveis: doenças evitáveis, absentismo escolar, menor produtividade económica e um peso desproporcionado sobre mulheres e crianças, frequentemente responsáveis pela recolha diária de água.

O saneamento e a higiene surgem como peças inseparáveis deste quadro. A inexistência de instalações sanitárias básicas e de hábitos simples, como a lavagem das mãos com água e sabão, está na origem de problemas de saúde pública persistentes. Escolas sem casas de banho funcionais, ou sem acesso a água corrente, registam taxas mais elevadas de abandono escolar, sobretudo entre raparigas. Centros de saúde sem condições adequadas veem comprometida a sua capacidade de resposta. São situações concretas, facilmente observáveis no terreno, que explicam a prioridade dada a esta área pelo Rotary International.

É neste contexto que os clubes e distritos rotários de todo o planeta tem vindo a concentrar esforços consistentes, com resultados que se prolongam no tempo. Os projetos ligados à água, saneamento e higiene privilegiam soluções duradouras, adaptadas às comunidades e acompanhadas por formação local. A construção de sistemas de abastecimento, a reabilitação de redes, a instalação de latrinas ou a promoção de práticas de higiene são encaradas como processos integrados, e não como intervenções isoladas.

Os **Subsídios Globais** desempenham aqui um papel decisivo. Através da The Rotary Foundation, permitem financiar projetos de maior escala, com impacto comprovado e parcerias internacionais sólidas. Exigem planeamento rigoroso, sustentabilidade a longo prazo e envolvimento ativo das comunidades beneficiárias, critérios que reforçam a qualidade das intervenções e a credibilidade do Rotary enquanto parceiro de desenvolvimento comunitário.

Muitos destes projetos vão além da infraestrutura. Incluem ações de educação sanitária, capacitação de técnicos locais e mecanismos de manutenção que asseguram a continuidade do serviço após a conclusão do financiamento. Em vários países, a combinação entre acesso a água segura e programas de higiene traduziu-se em reduções significativas de doenças de origem hídrica num curto espaço de tempo, com benefícios claros para a economia local e para o quotidiano das famílias.

A experiência acumulada demonstra que o impacto mais duradouro acontece quando os clubes trabalham em rede, partilham conhecimento e alinham esforços com parceiros locais e internacionais. É esta lógica de cooperação que está na base dos Subsídios Globais e que distingue a atuação do Rotary em contextos complexos. Cada projeto bem sucedido cria referências, abre caminho a novas iniciativas e reforça a capacidade de resposta futura.

Falar de água, saneamento e higiene é, no fundo, falar de escolhas práticas e de prioridades bem definidas. Onde existe água segura, saneamento digno e hábitos de higiene consolidados, surgem comunidades mais saudáveis, escolas mais frequentadas e economias locais mais resilientes. É neste ponto de partida, discreto mas essencial, que o trabalho do Rotary continua a deixar marca, com impacto mensurável e sentido de responsabilidade global.

Por José Alberto Oliveira

A força transformadora da MENTALIDADE DE CRESCIMENTO

De "*eu sei*" para "*eu quero aprender*"

A informação multiplica-se a cada segundo. As certezas de ontem rapidamente se tornam insuficientes. O Rotary International, fiel à sua tradição de evolução e serviço, também enfrenta este desafio. Como manter-se relevante, inspirador e eficaz num mundo que muda tão rapidamente? A resposta pode estar numa mudança de cultura, da mentalidade do *know-it-all* (aquele que pensa saber tudo) para o *learn-it-all* (aquele que quer aprender sempre).

O conceito de ***Growth Mindset*** (Mentalidade de Crescimento) foi desenvolvido pela psicóloga Carol Dweck, da Universidade de Stanford. Parte da ideia simples de que o talento é importante, mas o que realmente faz a diferença é a capacidade de aprender continuamente. Essa visão aplica-se com enorme pertinência ao Rotary. Ser membro desta organização é, também, um compromisso com o crescimento, pessoal, profissional e coletivo.

UMA CULTURA QUE INSPIRA EVOLUÇÃO

Durante muito tempo, o modelo de liderança em muitas organizações (incluindo a nossa) assentou na figura do "especialista", o que sabe, o que ensina, o que já fez tudo. Mas o mundo mudou, e o Rotary também. Hoje, o verdadeiro líder é aquele que faz perguntas, que escuta, que experimenta. Que assume que não tem todas as respostas, mas tem a coragem de procurá-las.

Ao adotar uma cultura de aprendizagem, o Rotary transforma-se numa organização mais viva, curiosa e aberta. Esta mudança já se reflete no Plano de Ação do Rotary International, que convida todos - membros, clubes, distritos e zonas - a aumentar o impacto, expandir o alcance, melhorar o envolvimento dos participantes e reforçar a capacidade de adaptação. Tudo isto só é possível se formos, como movimento, constantes *aprendizes*.

APRENDER, PARTILHAR E INOVAR

Nos clubes, esta mentalidade de crescimento pode traduzir-se em pequenas grandes mudanças. Quando um presidente de clube pergunta "como podemos fazer melhor?" em vez de "como fizemos sempre?", está a praticar o *learn-it-all*. Quando um clube reserva parte das suas reuniões para momentos de aprendizagem, seja para conhecer a The Rotary Foundation, debater temas de ética ou ouvir experiências de outros clubes, está a estimular crescimento.

Também se verifica esta cultura quando os clubes aprendem uns com os outros. Um projeto de literacia digital de um clube do Porto pode inspirar outro em Coimbra a criar algo semelhante; um projeto de saúde em Amarante pode ser aperfeiçoado com a experiência da Covilhã. A humildade de aprender com os outros é, afinal, a base da liderança rotária.

O PAPEL DOS DISTRITOS E DAS ZONAS

Os distritos e as zonas desempenham aqui um papel essencial. Um distrito que valoriza a aprendizagem cria programas de mentoria, forma líderes curiosos e estimula a troca de boas práticas entre clubes. As equipas distritais transformam-se em verdadeiros facilitadores de aprendizagem. Nas zonas, o diálogo entre distritos de diferentes países permite alargar horizontes e quebrar barreiras culturais.

APRENDER É SERVIR

No fundo, aprender é uma forma de servir. É reconhecer que o nosso conhecimento é sempre incompleto e que podemos servir melhor se estivermos dispostos a **escutar**, **experimentar** e **mudar**. O Rotary nasceu da partilha de experiências e ideias, e continua a crescer quando mantém viva essa chama de curiosidade e humildade.

Cada reunião de clube pode ser um espaço de crescimento. Cada projeto pode ser uma oportunidade para testar algo novo. Cada *erro* pode ser uma lição. E cada companheiro pode ser um professor e um aluno.

Quando o Rotary se torna uma comunidade de pessoas que querem continuar a aprender, renova-se, atrai novas gerações, diversifica-se e multiplica o seu impacto. Ser membro do Rotary no século XXI é, por isso, aprender a servir melhor, juntos, todos os dias.

Rotary inaugurou novo Centro para a Paz na Índia e abriu candidaturas para 2027

O Rotary International inaugurou, a 26 de janeiro deste ano, o novo Rotary Peace Center na Symbiosis International University, em Pune, Índia, reforçando a sua aposta na formação de líderes para a paz e desenvolvimento. O centro passa a oferecer um diploma de pós-graduação, com a duração de um ano e totalmente financiado, dirigido a profissionaisque atuem na área da paz e do desenvolvimento na Ásia ou em comunidades asiáticas.

As candidaturas para o ano letivo de 2027 decorrem entre 1 de fevereiro e 15 de maio de 2026.

Instalado no campus de Lavale, com mais de 160 hectares, o centro resulta de uma parceria entre o Rotary International e a Symbiosis International University. O programa integra uma abordagem interdisciplinar com aprendizagem experiencial e será ministrado em formato híbrido, permitindo que profissionais em exercício aprofundem competências e desenvolvam soluções sustentáveis e aplicáveis em contextos reais. O centro acolherá até 40 bolseiros Rotary para a Paz por ano.

Na cerimónia de inauguração, o presidente do Rotary International 2025-2026, Francesco Arezzo, afirmou que a paz exige instituições que aliem conhecimento, liderança ética e ação concreta, sublinhando que a educação deve capacitar para servir além-fronteiras. Já Bharat S. Pandya, curador de The Rotary Foundation, destacou a importância de criar, na Ásia, uma plataforma que ligue conhecimento, competências e redes de cooperação para enfrentar desafios locais e globais. A diretora principal da Symbiosis e pró-reitora da universidade, Vidya Yeravdekar, enquadrou o novo centro nos valores fundadores da instituição, inspirados no princípio "Vasudhaiva Kutumbakam", que entende o mundo como uma só família.

O Rotary atribui atualmente até 170 bolsas totalmente financiadas por ano para estudos nos seus oito Centros Rotary para a Paz. Desde 2002, mais de 1.800 profissionais receberam formação através destes programas e exercem hoje funções de liderança em organismos governamentais, organizações não-governamentais e instituições internacionais.

Saiba mais sobre programas e candidaturas em
rotary.org/peace-fellowships

o Valor da DIVERSIDADE

Faz parte da identidade do Rotary International e surge expressamente entre os seus valores nucleares, ao lado do serviço, do companheirismo, da integridade e da liderança. Esta opção traduz uma forma de estar que atravessa a vida dos clubes e a própria conceção do quadro associativo.

Em Rotary, a diversidade é uma componente ativa da forma como a organização procura crescer, servir e permanecer relevante num mundo cada vez mais plural. Nos princípios que orientam a nossa organização, a diversidade une-se à equidade e à inclusão para criar clubes onde cada pessoa se sinta valorizada e capaz de contribuir com o seu potencial, em todas as fases da sua vida e carreira.

A declaração de diversidade, equidade e inclusão do Rotary define este compromisso de forma abrangente. Valorizam-se e celebram-se contributos de pessoas de todas as origens, profissões, idades, etnias, cores, deficiências, estilos de aprendizagem, religiões, situações socioeconómicas, orientações sexuais e identidades de género, assim como diferenças de ideias, pensamentos, valores e crenças. Esse compromisso reconhece que, historicamente, alguns grupos enfrentaram barreiras para se associarem, participarem e liderarem no Rotary, e por isso deve ser promovida a equidade em todas as vertentes da organização, desde as parcerias comunitárias até às atividades dos clubes, para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades e redes de apoio.

Cultivar a diversidade implica criar um ambiente de pertença, criando a sensação de que cada pessoa é bem-vinda, respeitada e pode prosperar, independentemente das suas características ou percurso de vida. Esta cultura de acolhimento influencia o envolvimento dos associados e participantes, que tendem a manter-se ativos e comprometidos quando as suas contribuições são reconhecidas e as suas experiências são consideradas.

A evolução para uma cultura mais aberta não acontece por acaso. O Rotary oferece recursos de aprendizagem, ferramentas e orientações para que clubes e distritos considerem práticas que promovam a inclusão efetiva. Isto inclui repensar tradições, linguagens ou atividades que possam excluir e adaptar formatos de reunião e participação para garantir acessibilidade e relevância para todos os membros.

A diversidade fortalece a capacidade do Rotary de responder às necessidades das comunidades que serve. Grupos heterogéneos trazem perspetivas distintas, inspiram soluções inovadoras e ampliam o impacto dos projetos humanitários e sociais. Cultivar uma cultura verdadeiramente inclusiva reforça a coesão interna, amplia o alcance dos clubes e prepara a organização para os desafios e oportunidades do futuro.

Manuel Serôdio
VOCÊ É A CHAVE

Alguns líderes passam por Rotary. Outros deixam o Rotary diferente. Manuel Serôdio pertence a esta segunda categoria, a dos que procuram moldar culturas, exigindo elevados padrões que inspiram gerações. Governador do então Distrito 197 (mais tarde 1970), no ano rotário 1985-1986, destacou-se pela exigência ética, pela clareza de visão e por uma profunda compreensão do papel transformador do serviço.

Natural de Celeirós, Sabrosa, Manuel Serôdio viveu grande parte da vida no Porto. Engenheiro civil, formado na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), parte para Luanda em 1960, onde foi responsável por obras estruturantes. Aí nasceram os seus quatro filhos. Regressado a Portugal em 1967, integrou a Sociedade de Construções William Graham, que viria a administrar até à década de 1990. O seu percurso profissional incluiu ainda funções públicas, tendo sido Secretário de Estado da Habitação, Urbanismo e Construção, no 6º Governo Provisório, e, mais tarde, Presidente da Associação de Industriais da Construção Civil do Norte.

Atento à vida política e social, Manuel Serôdio era igualmente um apaixonado pelo Douro, pelas vindimas da quinta de família, pela leitura diária e pela música erudita. Casou com Maria da Assunção, em 1960, e é um pai, avô e bisavô dedicado, encontrando na família o seu equilíbrio.

Rotary como responsabilidade ética e social

O seu caminho rotário começou por influência de antigos colegas do Liceu Alexandre Herculano. No **Rotary Club do Porto** encontrou o que procurava, convivência entre profissionais, espírito de missão e compromisso com a comunidade. Foi membro de assiduidade exemplar, presidente do Clube em 1981-1982 e governador do Distrito em 1985-1986.

O contexto do país era exigente, marcado por tensões sociais e por uma crise de valores, mas acreditava que Rotary tinha de ser mais do que um conjunto de boas intenções. Deveria ser uma referência ética, um movimento de opinião capaz de influenciar positivamente a sociedade. Logo no início do ano rotário apelou à ação e à consciência: "*A sociedade busca reencontrar os seus caminhos. Vamos animá-la refletindo, no interior das nossas comunidades, novos caminhos de convivência.*"

"Você é a Chave"

O lema do Presidente de RI, Edward F. Cadman, simples e poderoso - *You Are the Key* (Você é a Chave) - transformou-se numa pedagogia de responsabilidade pessoal, pois considerava que cada rotário era literalmente uma chave para manter Rotary vivo, ético e atuante. "Enquanto estivermos em Rotary, nenhum outro rotário pode realizar a nossa tarefa."

Esta visão humanista marcou o Distrito. Manuel Serôdio sabia que o impacto de Rotary não nasce das estruturas, mas das pessoas e da sua assiduidade e ação.

Serviço com ética, tolerância e ação

Em tempo de polarização, Manuel Serôdio defendia Rotary como espaço de diálogo entre diferentes convicções políticas e religiosas, um património que

considerava essencial. Rotary era um espaço de encontro, não de confronto, um lugar onde a ética profissional, a tolerância, a cortesia e a responsabilidade cívica, eram tão importantes como os projetos de serviço. Valores que continuam a ser pilares de Rotary. Serôdio alertava insistentemente: "*mostremos quão diferentes somos*."

Exigente consigo próprio e com os clubes, Manuel Serôdio rejeitava o Rotary burocrático ou meramente financeiro e afirmava que "*Rotary não é contribuir monetariamente, é dar de nós em participação, em ocupação, em inteligência*."

Promovia projetos concretos, bem estruturados e concluídos dentro do ano rotário, e acreditava que cada ação deveria ser escolhida com rigor, alinhada com os recursos e com as capacidades disponíveis no clube e sempre orientada para o Ideal de Servir.

Família e companheirismo

Manuel Serôdio reconhecia o papel das famílias como alicerce do companheirismo. A presença e o apoio constante da sua esposa, Maria da Assunção, foi determinante para que pudesse desempenhar todas as responsabilidades que abraçou. Via as *companheiras* como "*elo de ligação*" que sustentava a vida dos clubes, antecipando a importância que o Rotary viria a dar à participação familiar e à diversidade.

Exemplo de serviço inspirador

Quarenta anos depois, as suas palavras continuam a fazer sentido. A defesa da ética, a importância da assiduidade, na verdadeira acessão da palavra, a necessidade de ação concreta, a diversidade e a responsabilidade individual, permanecem no centro da identidade rotária.

Manuel Serôdio foi um governador de Distrito que compreendeu o Rotary como uma organização capaz de influenciar centros de decisão, de melhorar relações humanas e de transformar positivamente comunidades. Um líder que acreditava profundamente no poder de cada rotário e que fez da frase inspiradora "*Você é a Chave*", a essência de uma vida de serviço nas vertentes familiar, profissional e rotária.

Antes de 1985
- Nasce em Celeirós, Sabrosa
- Engenheiro Civil, pela FEUP
- Trabalha em Luanda, desde 1960, responsável por obras estruturantes
- Ali nascem os 4 filhos
- Regressa ao Porto (1967) e integra a William Graham, que viria a administrar
- Integra o 6º Governo Provisório, em 1975, como Secretário de Estado
- Mantém forte ligação ao Douro e à vida familiar
- Entra no Rotary Club do Porto
- Participa ativamente em projetos e companheirismo

1985-1986
- Governador do Distrito 197 (mais tarde 1970)
- Lidera num período de instabilidade social e política
- Aprofunda o lema "Você é a Chave"
- Reforça ética, assiduidade e responsabilidade individual
- Valoriza o papel das famílias e a convivência entre diferentes convicções
- Incentiva projetos concretos, concluídos dentro do ano rotário
- Visitas oficiais marcadas por proximidade e exigência

Após 1986
- Continua a servir o Distrito em várias funções
- Preside à Associação de Industriais da Construção Civil do Norte
- Mantém atividade profissional e comunitária com forte sentido ético
- Torna-se referência para sucessivas gerações de rotários

Imagens

Página anterior, em cima: imagem estilizada do casal Manuel Serôdio e Maria da Assunção

Página anterior, em baixo: Manuel Serôdio (à direita) dircursando numa Conferência do Distrito 1970.

Esta página, em cima, à direita: Manuel Serôdio com o presidente do Rotary International 1985-1986, Edward F. Cadman.

Esta página, em cima, à esquerda: Manuel Serôdio e Maria da Assunção num evento rotário.

REM Utrecht 2026
O 1º evento internacional do ano

Por Rúben Peres

Há uns meses falei aqui sobre a estrutura do Rotaract Europa. Os seus eventos, comissão que o preside, como é eleita e até referi que ainda estava aberta a possibilidade de participar no evento seguinte: a REM Utrecht.

Foi precisamente na transição entre janeiro e fevereiro, de 29 de janeiro a 1 de fevereiro, que a REM teve lugar. Um momento que reuniu rotaractistas de toda a Europa para dias cheios de conexão, aprendizagens e memórias inesquecíveis. Portugal, como não podia deixar de ser, esteve representado pelo seu *Country Representative* (CR), Pedro Summavielle, acompanhado por mais quatro companheiros. Mas afinal, como foi a REM Utrecht? Semelhante ao que estamos habituados a viver por cá?

A maior diferença é a existência de uma Pré-REM e uma Pós-REM. Podemos encará-las como o aquecimento e o relaxamento que fazemos, ou que deveríamos fazer, quando praticamos atividade física. Estas decorrem em cidades próximas da cidade anfitriã, dando oportunidade aos participantes de conhecerem vários locais. Para além disso, a variedade de atividades é maior, pois recebe um número de pessoas superior ao de um evento nacional (nesta, estiveram cerca de 400 participantes).

Começando pelo aquecimento, realizado em Groningen, os nossos companheiros tiveram a possibilidade de passar dois dias incríveis a explorar a cidade, participando em atividade lúdicas como um *pub quiz* e uma competição de *cocktails*, a forma ideal de entrar no espírito do evento.

No dia 29, ainda com uma pequena atividade em Groningen, os participantes seguiram para Utrecht onde se deu o *check in* e uma *Welcome Party* para o evento, uma mera preparação para o que estava para vir. No dia seguinte aconteceu a verdadeira imersão na REM. Entre "*workshops superinteressantes e muito atuais*", que abordaram temas como liderança, infraestruturas, parcerias estratégicas e envolvimento da comunidade que "*fazem diferença no nosso dia a dia rotaractista*" como diz Natalia Baranova do Rotaract Club de Lisboa. Após estes, ocorreram, paralelamente, projetos sociais com a *EndPlasticSoup* que teve a presença do seu cofundador Gert-Jan van Dommelen (presente na foto com o CR português), provas de queijo para os fãs de gastronomia e visitas à cidade. O dia terminou com a celebração da cultura de todos os países representados com as icónicas *Country Booths*.

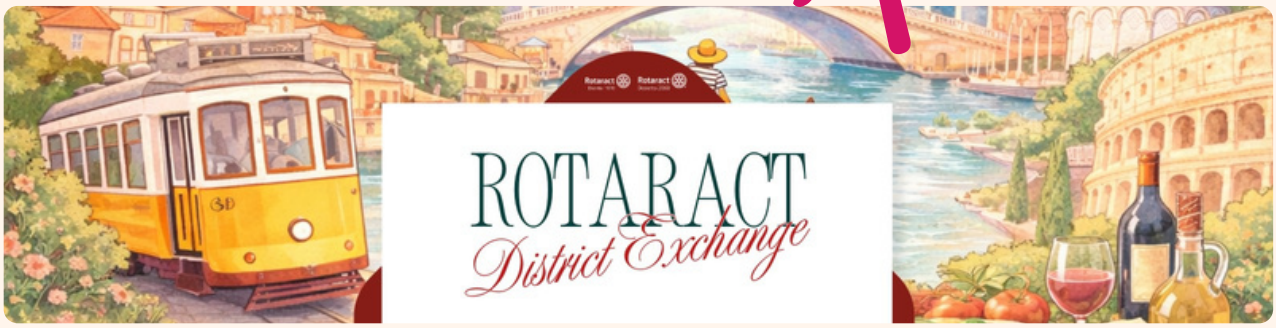
No dia 30, foram realizadas mais atividades e *workshops*, mas o ponto alto do dia, e de maior importância, foi a reunião da ERIC, lembram-se do que é? A **European Rotaract Information Center**, cujos membros são, todos os anos, eleitos pelos CRs presentes. Esta reunião terminou com a eleição de Elise Nassif do Rotaract Club Wandsworth (Distrito 1130), Presidente do Rotaract Europe (ERIC) para o próximo ano rotário. O dia encerrou com o jantar de gala que marcou o final das atividades, ficando o domingo reservado para *check-out*.

Para os mais corajosos e resistentes, seguiu-se a Pós-REM, em Aachen, cidade alemã, onde, num ritmo mais calmo, os participantes aproveitaram para descontrair e realizar atividades mais lúdicas, prolongando a experiência europeia e fortalecendo os laços.

A REM é, acima de tudo, um momento de partilha e de convívio. É, como refere Filipe Bento, do Rotaract Club de Lisboa, um "*espaço para criar novas amizades e fortalecer antigas*". Um evento que demonstra "*a força do Rotaract na Europa em todo o seu potencial.*"

Intercâmbio Distrital entre Países

Porque não é só nos eventos internacionais que temos trocas com outros países, o Rotaract do Distrito 1970 tem, de momento, abertas as inscrições para um intercâmbio distrital com o Rotaract do Distrito 2060, de Itália. Esta iniciativa visa estreitar relações e permitir uma troca cultural entre os dois distritos, através de um *buddy system* entre os participantes. Assim, dois companheiros do distrito Distrito 2060 poderão participar na Conferência Distrital, que decorrerá em Penafiel, de 10 a 12 de abril, enquanto dois companheiros do Distrito 1970 farão o percurso inverso, marcando presença num evento distrital em Legnano. Para mais informações, consulta a página do Rotaract D1970 **@rotaract1970**.



澳門扶輪社
ROTARY CLUB DE MACAU

Por João Francisco Pinto

Grupo de fundadores (1946)

Com o Presidente Eleito do Rotary International, **Larry A. Lunsford**, na paragem de autocarros oferecida pelo Rotary Club de Macau

Projeto solidário de fornecimento de fraldas e alimentos para bébés recém-nascidos

A história do Rotary Club de Macau começa de forma simples, como tantas outras histórias rotárias que acabam por ganhar densidade com o tempo. Foi à volta de uma mesa, num restaurante da cidade, o *Fat Siu Lau*, que um pequeno grupo de homens, ligados por amizade, curiosidade intelectual e sentido cívico, decide dar forma a uma ideia que já circulava havia quase uma década e que a guerra tinha adiado.

Macau, em meados da década de 1940, era uma cidade singular. Pequena em dimensão, intensa em cruzamentos humanos, vivia da convivência prática entre as comunidades portuguesa, chinesa e internacional. Porto franco, refúgio durante a Segunda Guerra Mundial, lugar de comércio, passagem e permanência, tinha uma identidade moldada pelo contacto diário entre culturas. Este contexto ajuda a compreender porque o Rotary encontrou ali terreno fértil.

A primeira tentativa de criar um clube surge em 1938. Um grupo de amigos discute os princípios do Rotary e tenta perceber se faria sentido implantá-los em Macau. Entre eles estavam o advogado Dr. Pedro Guimarães Lobato e o Dr. Hermann Machado Monteiro, figura ligada ao jornal *Notícias de Macau*. Faltava, porém, conhecimento rotário estruturado e, sobretudo, apoio institucional. O projeto fica suspenso, à espera de melhores circunstâncias.

Essas circunstâncias surgem em 1946, com o fim da guerra e a retoma progressiva da vida normal na região. A *peça-chave* desta nova fase chama-se Henrique Nolasco Jr. Em viagens frequentes a Hong Kong, é convidado por Robert Choa a assistir a uma reunião do Rotary Club de Hong Kong. O que encontra impressiona-o pela clareza do método e pela naturalidade do companheirismo. Regressa a Macau convencido de que aquele modelo de serviço, baseado em reuniões regulares, responsabilidade profissional e ação concreta na comunidade, fazia sentido na sua cidade.

O Rotary Club de Hong Kong assume o patrocínio do novo clube e designa um representante especial para acompanhar o processo, o Dr. Arthur W. Woo, antigo presidente daquele clube. Woo desloca-se a Macau e convoca um almoço no *Fat Siu Lau*, reunindo 16 pessoas de diferentes áreas profissionais. Apresenta o Rotary com detalhe, responde a dúvidas, explica exigências e responsabilidades. A ideia é clara, um clube rotário só existe se houver compromisso regular e trabalho consequente.

一座連結文化與服務的扶輪橋樑
Uma ponte rotária entre culturas e serviço

O passo decisivo acontece a 11 de janeiro de 1947. Num jantar, no mesmo restaurante, realiza-se a primeira reunião de organização do futuro Rotary Club de Macau. É eleito o primeiro Conselho Diretor. Augusto de Castro Rodrigues, Capitão do Porto, assume a presidência. Henrique Nolasco Jr. fica como secretário. O clube começa a funcionar em regime provisório e define o inglês como língua oficial, opção pragmática numa cidade onde várias comunidades convivem diariamente.

Enquanto o processo administrativo avançava junto do Rotary International, o clube não esperou. Ainda provisório, criou um Fundo de Ação Social, orientado para necessidades concretas da comunidade. Os apoios distribuíram-se por lares de idosos e indigentes, pela Cruz Vermelha Portuguesa, por instituições educativas como o Canossian Institute, escolas primárias e comerciais, o Salesian Orphanage, e por unidades de saúde como o Hospital Kiang Wu e o Hospital São Rafael. Taipa e Coloane também beneficiaram desse trabalho. Um dos projetos mais emblemáticos foi a criação de uma Biblioteca Infantil Rotária, pensada para alunos do ensino primário, num tempo em que o acesso a livros era limitado para muitas famílias.

A formalização chega a 16 de junho de 1947. O Rotary Club de Macau é admitido no Rotary International com o Charter número 6662. A recomendação tinha sido enviada pelo governador do Distrito, Chengting Thomas Wang, ao presidente do Rotary International, Richard C. Hedke, detalhando o patrocínio de Hong Kong, o acompanhamento do Dr. Arthur Woo e a composição do Conselho Diretor. Pouco depois, chega um telegrama de felicitação enviado de Lisboa por Ernesto Santos Bastos, então diretor do Rotary International, ligando simbolicamente Portugal ao nascimento do clube no Extremo Oriente.

A lista de sócios fundadores era um retrato fiel de Macau em 1947. Nela surgem responsáveis da administração portuguesa, membros destacados da comunidade chinesa, representantes diplomáticos britânicos, médicos, juristas, banqueiros, dirigentes de serviços públicos e de empresas privadas, como água e eletricidade. Um mosaico profissional e cultural que explica a vitalidade inicial do clube. O Rotary encontrou ali um grupo habituado a colaborar, a resolver problemas práticos e a assumir responsabilidades públicas.

O enquadramento histórico da cidade ajuda a dar profundidade a esta história. A presença portuguesa em Macau remonta a 1557, num processo gradual de

No dia Rotary de Doação de Sangue

Festa de Natal para pessoas com deficiência

Corrida (e caminhada) para a erradicação da pólio

Celebrando o início do Ano Novo Lunar com membros do Interact e do Rotaract

autorização e fixação que se consolidaram ao longo dos séculos. O Tratado de Pequim, assinado em 1887, formalizou a administração portuguesa, enquadramento que se manteve até à transferência de soberania para a China em 1999. Em 2005, o centro histórico de Macau seria reconhecido como Património Mundial da UNESCO, confirmando a singularidade intercultural do território.

O Rotary Club de Macau nasce, assim, como extensão natural dessa identidade. Um clube onde se falam várias línguas, que reúne pessoas de origens diversas, tendo chegado a ter membros de onze nacionalidades e que trabalha com foco nas necessidades reais da comunidade. A sua fundação mostra como o Rotary se adapta aos contextos locais sem perder coerência, e como o serviço ganha força quando assenta em conhecimento do terreno e compromisso continuado.

Hoje, o Rotary Club de Macau conta com 39 membros, incluindo 12 mulheres que lideram várias comissões. A sua ação vai muito além dos projetos desenvolvidos na pequena e histórica "Cidade do Santo Nome de Deus", estendendo-se ao apoio internacional em plena sintonia com o espírito do Rotary International. O clube participou ativamente na campanha contra a fome na Etiópia, no socorro às vítimas de catástrofes na Colômbia, Bangladesh e China, bem como em projetos de saneamento e de acesso à água potável no Camboja, na formação de médicos e enfermeiros em vários países do Sudeste Asiático, no financiamento de cirurgias a crianças com problemas cardíacos congénitos no Vietname e no desenvolvimento económico de comunidades remotas nas Filipinas, entre muitas outras iniciativas

Outro aspeto importante é a luta contra a poliomielite. O objetivo de erradicar o vírus tem motivado os membros do Clube a fazer elevadas contribuições para o Programa Pólio Plus.
No entanto, também há trabalho feito em colaboração com clubes em Portugal. Nos anos mais recentes, destaca-se a colaboração com o Rotary Clube de Lisboa, que permitiu a aquisição de um frigorífico de grande capacidade para a Associação de Auxílio e Amizade. Outro projeto foi desenvolvido com o Rotary Clube Parede-Carcavelos, tendo sido possível adquirir máquinas de lavar roupa para comunidades terapêuticas geridas pela Associação Ares do Pinhal. Por fim, em colaboração com o Rotary Club de Vila Franca de Xira, foi doado um baloiço inclusivo, de modo a permitir que crianças com necessidades especiais brinquem lado a lado com todas as outras crianças.

Para o Rotary em Portugal, esta história tem um valor particular. Revela como, ainda antes da internacionalização acelerada do pós-guerra, já existiam pontes humanas e institucionais que ligavam Lisboa, Hong Kong e Macau através do ideal rotário. Quase oitenta anos depois, o Rotary Club de Macau permanece como testemunho de que o serviço, quando feito com método e abertura, atravessa fronteiras e resiste ao tempo.

O Rotary em Macau

Na década de 70 do século passado, o desenvolvimento de Macau levou ao crescimento do movimento rotário naquela região. Novos clubes foram fundados, como o Rotary Club de Hou Kuong, em 1978, o Rotary Club de Macau Central, em 1984, o Rotary Club de Amagao, em 1986, o Rotary Club de Guia, em 1993, o Rotary Club de Macau Islands, em 1997, o Rotary Club de Taipa, em 2007, o Rotary Club de Amizade Macau, em 2013, o Rotary Club de Penha Macau, em 2016, e o Rotary Club de Oriental Pearl Macau, em 2020.

De entre todos estes clubes, apenas o Rotary Club de Amagao, o único que usava a língua portuguesa, deixou de estar ativo. Terá sido extinto em 2001, pouco depois da transferência de administração de Macau para a República Popular da China. Um dos últimos presidentes eleitos deste clube foi Vítor Cordeiro (PDG D1970), que não viria a assumir o cargo por ter regressado a Portugal no início de 2000.

Os oito clubes rotários em Macau têm atualmente um total de 94 membros, constituindo a Área 1 do Distrito 3450, que congrega Hong Kong, Macau, Mongólia e a Província de Guangdong.

olhares com impacto

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Primeiro Prémio

1 TÍTULO PAUL HARRIS

Até 31 de abril de 2026

O Rotary é feito de pessoas que se unem e entram em ação. Ações concretas, mudanças duradouras e encontros improváveis. Muitas dessas histórias passam diante dos nossos olhos todos os dias. Algumas merecem ser guardadas. Outras, partilhadas.

A revista Rotary Portugal lançou um **Concurso de Fotografia** que convida rotários(as), rotaractistas, participantes de programas do Rotary e membros das comunidades abrangidas pela revista a captar, em imagem, o que significa criar mudanças duradouras.

Procuram-se fotografias que mostrem **ação**, **cooperação**, **proximidade humana** e **impacto real**. Imagens que contem uma história sem palavras.

Olhe para o que fazemos, para quem servimos e para a forma como o fazemos. Pode ser um projeto no terreno, um momento de aprendizagem, um gesto de cuidado, uma parceria improvável ou um instante de verdadeira ligação entre pessoas.

As melhores fotografias serão publicadas na revista e nos seus canais oficiais, valorizando o trabalho desenvolvido nos clubes e dando rosto ao Rotary vivido no dia a dia.

Se tem uma imagem que mostra pessoas unidas a criar futuro, este concurso é para si. O olhar é seu. A história pode chegar a todos.

Para mais mais **informações** e **regulamento**, aceda à ligação ou através do código QR.

revistarotaryportugal.pt/i-concurso-de-fotografia-da-revista-rotary-portugal/

Pré-Convenção 2026: Intercâmbio de Jovens

No dia 13 de junho, Taipé recebe a **Pré-Convenção do Intercâmbio de Jovens do Rotary**, um encontro integrado na Convenção do Rotary International que junta participantes, dirigentes distritais, líderes de clubes e antigos intercambistas movidos pela mesma convicção, a de que a experiência internacional transforma vidas e comunidades.

O programa foi desenhado para celebrar o percurso do Intercâmbio de Jovens, partilhar resultados concretos e projetar o futuro da iniciativa. Ao longo do dia, os participantes terão oportunidade de reforçar contactos com responsáveis de clubes e distritos, partilhar boas práticas e criar ligações que sustentam a qualidade e a segurança dos programas. A dimensão relacional é assumida como prioridade, num ambiente pensado para facilitar o diálogo entre culturas e gerações.

Presidentes do Rotary International e outras figuras de relevo subirão ao palco para partilhar testemunhos sobre o impacto do Intercâmbio de Jovens na promoção da compreensão internacional e da paz. As suas intervenções oferecerão enquadramento estratégico e recordarão que cada estudante acolhido representa uma oportunidade concreta de aproximação entre povos.

A Pré-Convenção abre espaço a uma ampla diversidade de vozes da comunidade do Intercâmbio de Jovens. Quem pondera participar pela primeira vez encontrará informação e inspiração, dirigentes experientes que aprofundarão competências e ampliarão a sua rede de colaboração.

Nesse dia, Taipé será, seguramente, um ponto de encontro de histórias, projetos e ambições que continuam a dar ao Intercâmbio de Jovens um lugar de destaque na ação do Rotary. No dia anterior, 12 de junho, haverá um jantar onde dirigentes e antigos participantes do programa poderão conviver e escutar testemunhos sobre a forma como esta iniciativa promove a compreensão global.

Convenção 2026: Só em Taipé

Existem muitas formas de criar ligações e viver momentos marcantes na Convenção do Rotary International.

Para lá do programa oficial, quem viajar para Taiwan entre 13 e 17 de junho encontra um leque alargado de experiências especiais. Entre os destaques estão a ópera, um encontro para antigos participantes e apoiantes do Intercâmbio de Jovens do Rotary e até uma viagem de bicicleta à volta da ilha.

Os membros do Rotary de Taipé organizaram noites do Rotary no Teatro Nacional, dedicadas à ópera, e na Orquestra Sinfónica Nacional. Está também previsto um jantar de hospitalidade oferecido pelos anfitriões, com requintada gastronomia chinesa e atuações artísticas. Quem desejar contribuir para a erradicação da pólio pode escolher entre uma viagem de bicicleta de uma semana antes da Convenção, percorrendo toda a ilha, ou uma corrida de 3 km ou 12,5 km no dia 13 de junho.

Descobrir o território torna-se simples através de visitas organizadas em chinês ou inglês, desde meio dia em Taipé até cinco dias a explorar a diversidade paisagística de Taiwan. Entre as várias opções na capital há roteiros dedicados a monumentos nacionais, espaços naturais, “ruas antigas” ideais para compras e artes tradicionais, entre muitas outras propostas.

O presidente do Rotary International, Francesco Arezzo, afirma que algo de especial acontece quando os membros se reúnem na Convenção. “É esta sensação de que tudo é possível”, refere. Em Taipé, essa energia ganha expressão própria, e Arezzo deixa um convite: viver essa experiência em conjunto.

Inscrições e informações:

convention.rotary.org

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes

O **Rotary Club de Viana do Castelo** assinalou os seus 70 anos com uma exposição comemorativa nos Antigos Paços do Concelho. A mostra reuniu 30 painéis que percorreram a história do clube, destacando projetos nas áreas da saúde, educação, água e desenvolvimento económico e comunitário. A iniciativa incluiu ainda a apresentação de uma canção dedicada ao Rotary e a exibição de um projeto recente do clube na Guiné-Bissau

O **Rotary Clube Lisboa Estrela** promoveu, a 9 de fevereiro, o Concerto de Inverno com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, integrado no projeto "Concertos das Quatro Estações", que angaria fundos para bolsas destinadas a alunos da escola.

O **Rotary Club da Figueira da Foz** distinguiu, pelo 26.º ano consecutivo, o mérito escolar de 15 alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos das três escolas secundárias do concelho, numa cerimónia realizada a 13 de fevereiro, na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho. A iniciativa reuniu cerca de 300 pessoas e contou com a presença de responsáveis escolares e da autarquia, sublinhando o reconhecimento público do empenho, dedicação e excelência académica.

O **Rotary Club Zarco** promoveu, a 21 de fevereiro de 2026, na Promenade de Machico, a segunda caminhada da iniciativa "Walk With a Doc", reunindo cerca de 90 participantes. A sessão incluiu uma intervenção do Dr. Pedro Pereira sobre prevenção das doenças cardiovasculares, assinalando o mês dedicado ao tema. A ação integrou a estratégia do clube de incentivo à atividade física e à literacia em saúde junto da comunidade.

O **Rotary Club Cascais Estoril** orgulha-se de anunciar que a sua associada Gabriela Carvalho criou um quadro a óleo sobre tela para assinalar o centenário do Rotary Club de Lisboa e angariar fundos para entregar à The Rotary Foundation destinado a apoiar projetos nas áreas da saúde, educação, água e desenvolvimento comunitário. A iniciativa une expressão artística, celebração histórica e compromisso solidário, evocando os 100 anos do primeiro clube rotário em Portugal.

O **Rotary Club de Anadia** entregou materiais de construção no centro logístico do Município de Pombal, recolhidos no âmbito do projeto "*Em algum lugar alguém precisa de Nós*", do Colégio da Curia, com apoio do **Rotary Club de Coimbra-Saúde**, para apoiar as famílias afetadas pela Depressão Kristin. A articulação com o **Rotary Club de Pombal** garantiu uma resposta rápida e organizada, permitindo a distribuição imediata dos bens essenciais para a recuperação das habitações.

O **Rotary Club de Castelo Branco** entregou, a 29 de janeiro, quatro cadeirões à Ala Pediátrica do Hospital Amato Lusitano, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa. A iniciativa visa melhorar o conforto das crianças internadas e das suas famílias, proporcionando melhores condições de descanso e acompanhamento durante o internamento. A administração hospitalar agradeceu o contributo, que reforça a ligação do clube à comunidade e à área da saúde infantil.

Perante a devastação provocada pela Depressão Kristin, o **Rotary Club Douro e Vouga International** mobilizou-se de imediato para apoiar as populações de Pombal, Albergaria dos Doze, Marinha Grande e Abiul. Após identificar necessidades no terreno, enviou lonas, luvas, pás, baldes, vassourões, máscaras, corda, artigos de higiene, alimentos e têxteis, contando ainda com doações de equipamentos de proteção individual.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes

No mês de fevereiro de 2026, o **Rotary Club da Feira** realizou mais uma edição do "Fogaça com Todos", reunindo meia centena de participantes no restaurante AoGosto do Mestre, em Santa Maria da Feira. A iniciativa celebrou a tradição da Fogaça e envolveu produtores locais, valorizando a economia regional. As receitas revertem para bolsas de estudo, apoio a IPSS e para a campanha de erradicação da poliomielite.

O **Rotaract Club Estoi Palace International** venceu a primeira edição do Fundo "Juventude Abílio Lopes" com o projeto "Rotaractização da Faro Acro Cup 2026", apoiando, em parceria com o **Rotary Club Estoi Palace International**, a competição realizada em Estoi a 21 e 22 de fevereiro. A iniciativa incluiu a criação do "Cantinho da Paz", junto ao Poste da Paz, e a nomeação de dois jovens ginastas como Embaixadores.

O **Rotary Club Braga Norte** apresentou, a 18 de fevereiro, o projeto de criação da sua Universidade Sénior, destinado a promover o envelhecimento ativo em Braga, anunciando parcerias com a SYnergia Braga e a União de Freguesias de São Lázaro e São João Souto. A sessão decorreu no Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio e contou com representantes do Município, de juntas de freguesia e do Distrito 1970.

O **Rotary Club de Sines**, reforçando o seu compromisso com o desporto, a educação e os valores do trabalho em equipa, entregou novas camisolas aos jovens jogadores dos Independentes Futsal Associação, de Sines. Fundada em 1984 "Os Independentes" são a equipa mais antiga e com maior tradição na modalidade na nossa região.

O **Rotary Club de Óbidos** organizou, pelo terceiro ano consecutivo, uma gala de homenagem aos melhores alunos que concluíram o 12.º ano no concelho. A iniciativa, com o apoio de empresas locais e da Câmara Municipal de Óbidos, contou com atuações de música, dança e poesia protagonizadas pelos alunos, bem como um momento gastronómico preparado pelo curso de cozinha e pastelaria. Cada distinguido recebeu prémios monetários e ofertas de parceiros.

O **Rotary Club de Paços de Ferreira** entregou, em 6 de fevereiro, em Leiria, os bens angariados numa campanha de apoio às populações afetadas pelas recentes intempéries. A mobilização de empresas, instituições e particulares permitiu reunir alimentos, produtos de higiene, roupa de cama, cobertores, lonas e utensílios de limpeza. O material foi entregue ao **Rotary Club de Leiria** e ficou ao cuidado da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes para distribuição.

O R**otary Club de Almeirim** realizou, a 25 de fevereiro, a sua Festa da Juventude, destacando o Prémio Aluno Melhor Companheiro, atribuído desde a fundação do clube a alunos dos Agrupamentos de Escolas de Almeirim, Fazendas de Almeirim e Alpiarça. Sugeridos por professores e colegas, os estudantes do 9.º ano são reconhecidos pela ética, espírito de serviço e atenção aos outros, refletindo valores que o Rotary promove na comunidade escolar.

O **Rotary Club da Figueira da Foz** promoveu uma campanha solidária para apoiar as populações afetadas pela tempestade Kristin, angariando mais de dois mil euros convertidos em bens alimentares e de higiene pessoal. Com o apoio do Recheio Cash&Carry da Figueira da Foz, os donativos foram entregues em Leiria e na Marinha Grande, em articulação com os clubes locais, que asseguram a distribuição junto das famílias atingidas. O clube mantém-se atento a novas necessidades.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes

O **Rotary Club Lisboa-Benfica** celebrou o 1.º aniversário do projeto "VBE", em parceria com o CSP São Tomás de Aquino. Esta iniciativa distingue mensalmente, através da atribuição de um Voucher para a compra de bens essenciais, a colaboradora que mais se destacou, escolhida por toda a equipa. O reconhecimento destina-se a valorizar a motivação, o espírito de entreajuda e a coesão da equipa.

O **Rotary Club de Santo Tirso** assinalou o seu aniversário, a 12 de fevereiro, com a entrega de 30.191 euros angariados no peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro no concelho. Deste valor, 24.153 euros revertem para a Liga Portuguesa Contra o Cancro e 6.048 euros para a Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso. A iniciativa mobilizou a comunidade e reforçou o apoio a duas instituições de referência na área da saúde local.

O **Rotary Club da Quinta do Conde** mobilizou-se para apoiar as vítimas da Depressão Kristin, entregando lonas, cordas, cobertores e edredons às famílias mais afetadas. A ação decorreu em articulação com o **Rotary Club de Fátima** e a Proteção Civil de Ourém, assegurando uma resposta rápida às necessidades identificadas no terreno. A iniciativa contou com o contributo solidário dos membros do clube e da comunidade local.

Logo após a Depressão Kristin, o **Rotary Club do Marco de Canaveses** entrou em ação em Ansião, Marinha Grande e Leiria, em articulação com os clubes locais, recolhendo e entregando bens essenciais e materiais de construção. Com parceiros empresariais, garantiu 15 mil telhas para Leiria, 350 m² de lona e 150 refeições quentes na Marinha Grande, numa resposta coordenada com autarquias, bombeiros e Proteção Civil.

O **Rotary Club de Sintra** realizou, em 25 de fevereiro, o rastreio visual na Escola Secundária Mem Martins, que promove deste há dois anos, garantindo o acompanhamento regular a cerca de 50 alunos por mês, em parceria com o Grupo Conselheiros da Visão, a escola e as famílias. A iniciativa permite detetar precocemente dificuldades visuais e reforçar o sucesso escolar.

O **Rotary Club de Águeda** deslocou-se, a 1 de fevereiro, à Marinha Grande para apoiar as populações afetadas pela Depressão Kristin, entregando materiais de construção e bens alimentares e de higiene nos estaleiros municipais e na Escola Neri Capucho. A ação contou com a articulação dos Rotary Club da Marinha Grande e de Oliveira do Bairro. A presidente do clube anfitrião sublinhou que o gesto levou conforto e a certeza de que a comunidade não está sozinha.

O **Rotary Club de Óbidos** assumiu o compromisso de apoiar uma jovem família oriunda de São Tomé e Príncipe, composta por um casal de 24 anos e uma filha de quatro, ajudando a equipar a casa onde passou a residir. O clube ofereceu máquina de lavar roupa, sofá, mesa, televisão nova, roupa de cama, atoalhados, vestuário, calçado e bens alimentares para dezembro e janeiro. A família encontra-se atualmente integrada e a trabalhar, assegurando já a sua autonomia.

Na sequência da Depressão Kristin, o **Rotary Club Braga Norte** mobilizou-se - com o Colégio João Paulo II - para reunir e enviar alimentos, artigos de higiene e materiais de construção. Bracarenses e Proteção Civil, bem como o **Rotary Club de Braga**, responderam de imediato e, com o apoio dos Sapadores Bombeiros de Braga e dos Bombeiros Voluntários de Braga, as doações chegaram à Marinha Grande a 16 de fevereiro. O transporte foi cedido, gentilmente, pela empresa Polar Express.

Pessoas em Ação

Ao redor do mundo

Estados Unidos

Everett Singleton foi um educador que contribuiu para a integração das escolas em Collinsville, Illinois, na década de 1950. Quando os membros do **Interact da Collinsville High School** souberam que a sua campa não tinha lápide, organizaram um evento *Dine-to-Donate* para angariar os 1.700 dólares necessários para uma pedra tumular condigna. Homenagear Singleton, falecido em 1970, surgiu de forma natural entre estes jovens atentos à vida cívica, explica Brad Skertich, conselheiro do clube. Singleton, que cresceu no bairro afro-americano da cidade durante o período de segregação, foi professor em várias escolas e diretor. "*Os nossos alunos mostram vontade de participar, retribuir à comunidade e ajudar os outros*", afirma Skertich, membro do **Rotary Club de Collinsville**, Maryville, Caseyville**.**

1.000 a 3.000 dólares | Custo médio de uma lápide nos EUA

Canadá

O **Rotary Club de Chilliwack Mt. Cheam**, na Colúmbia Britânica, voltou a destacar-se em novembro com o seu torneio de voleibol, que reuniu 28 equipas numa iniciativa solidária realizada desde 1995. "*Muitas empresas locais inscrevem equipas e incentivam os seus colaboradores a participar*", refere Kim Ashley, presidente do clube. "*Cada jogador traz um brinquedo novo para doar à Chilliwack Community Services, no âmbito do Programa de Partilha de Natal.*" O projeto apoia a fundação do clube, dedicada às necessidades das crianças, incluindo tratamentos dentários, avaliações médicas e acompanhamento psicológico. Em 30 anos, o torneio já angariou mais de 300 mil dólares e recolheu 15 mil brinquedos.

1900 | Ano da introdução do voleibol no Canadá

Inglaterra

Uma celebração da cultura indiana reuniu personalidades locais ligadas a Bollywood e permitiu angariar cerca de 2.200 dólares para as ações de serviço do **Rotary Club de Maidenhead Bridge**. Entre os participantes estiveram Chittal Shah, coreógrafa de celebridades, e o cantor Atul Pushkarna, atualmente residentes no Reino Unido. Dez dos 55 membros do clube têm origem indiana. "*O riso, a dança e o verdadeiro sentido de ligação na sala mostraram como a celebração cultural aproxima pessoas em torno de uma boa causa*", afirma Lisa Hunter, presidente fundadora do clube. O evento, realizado em novembro, apoiou um grupo de apoio a doentes de Parkinson e financiou a deslocação de uma equipa de formação profissional a Uganda para um projeto de saúde materno-infantil.

1,9 milhões | Pessoas de etnia indiana a viver em Inglaterra e no País de Gales

Malta

O **Rotary Club de Gozo** encontrou uma fórmula eficaz para mobilizar a comunidade e reforçar a presença nas redes sociais: reconhecer publicamente o mérito local. Desde a criação dos *Pride of Gozo Awards, em 2022*, aumentou o interesse pelo trabalho dos membros do Rotary na ilha, uma das três ilhas habitadas de Malta. "*Este é o nosso momento maior do ano*", afirma Tom Welch, antigo presidente que propôs a cerimónia, apoiada pelo jornal *Times of Malta* e por um ministério do Governo. "*Apesar de não ser uma iniciativa de angariação de fundos, elevou a nossa visibilidade: quase 40 mil visualizações no Facebook, 600 novos seguidores e mais de 2.000 interações. Trouxe-nos ainda oradores de grande qualidade e contribuiu para o crescimento do quadro associativo.*"

41.000 | População da ilha de Gozo

Japão

O **Rotary Club de Tokyo Hiroo** lançou em outubro uma iniciativa musical em parceria com o Rotary Club de Beverly Hills, na Califórnia, para levar o programa de musicoterapia Music Mends Minds a pessoas com doença de Alzheimer. Em várias visitas a lares, os membros levaram tambores, chocalhos e outros instrumentos de percussão, convidando os participantes a acompanhar as músicas com palmas. "O Music Mends Minds ajuda adultos mais velhos com perda de memória a reencontrar-se", explica Miyuki Ochi, presidente do clube. "Ver os seus rostos iluminarem-se através da música é uma das maiores alegrias do nosso serviço."

4,4 milhões | Pessoas com demência no Japão em 2022

Notícias breves

Português João Barata Salgueiro admitido como *Rotary Peace Fellow* na Universidade de Tóquio

O português João Barata Salgueiro foi admitido na International Christian University (ICU), em Tóquio, como *Rotary Peace Fellow*, tornando-se o primeiro candidato deste país a integrar este programa. O curso terá início em setembro de 2026.

Num e-mail de notificação de admissão, a ICU dá conta de que a escola de pós-graduação "aceitou oficialmente" João Barata Salgueiro como *Rotary Peace Fellow* da turma "Class XXV", indicando que o processo de entrada prossegue agora com a entrega da documentação, seguindo os procedimentos da universidade.

As Bolsas Rotary pela Paz, promovidas pela **The Rotary Foundation**, financiam formação avançada em áreas ligadas à construção da paz, prevenção e resolução de conflitos, através de Centros Rotary pela Paz em universidades parceiras, com candidaturas avaliadas num processo competitivo internacional.

Em Tóquio, o Centro Rotary pela Paz funciona na International Christian University, onde os bolseiros frequentam um programa de pós-graduação em estudos da paz, lecionado em inglês, com enfoque académico e prático na área da paz e dos conflitos.

Eventos de Aprendizagem do Distrito 1960 para as equipas distritais e dos clubes 2026-2027

O Distrito 1960 realizou e tem agendadas, entre fevereiro e abril, várias iniciativas de aprendizagem dirigidas a dirigentes distritais e futuros líderes dos clubes. O Seminário de Aprendizagem de Governadores Assistentes decorreu a 21 de fevereiro, no espaço *Atmosfera m*, na Rua Castilho, em Lisboa. No mesmo local, a 28 de fevereiro, realizou-se o Seminário de Aprendizagem da Equipa Distrital, também em regime presencial e ao longo de todo o dia.

O calendário formativo prossegue este mês, a **21 de março**, em Sines, com o Seminário de Aprendizagem de Presidentes Eleitos, marcado para o auditório da Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A., entre as 9h30 e as 17h30.

No dia **11 de abril**, Lisboa recebe o Seminário de Aprendizagem para Líderes de Clubes, correspondente à Assembleia Distrital de Aprendizagem, que terá lugar no Centro Cultural de Belém, igualmente entre as 9h30 e as 17h30.

Distritos rotários portugueses escolheram os representantes para o Conselho de Legislação

O ex-governador (2020-21) **Roberto Carvalho**, do Distrito 1960, e o ex-governador (2023-24) **Duarte Besteiro**, do Distrito 1970, foram selecionados como representantes, de cada um dos distritos, junto do Conselho de Legislação do Rotary International, que reúne em 2028, e dos Conselhos de Resolução de 2026 e 2027.

Eventos de Aprendizagem do Distrito 1970 para as equipas distritais e dos clubes 2026-2027

O Distrito 1970 promove, em março e abril, três momentos estruturantes do seu calendário formativo, dirigidos à equipa distrital e aos futuros líderes dos clubes.

O Seminário de Aprendizagem da Equipa Distrital realiza-se a **14 de março**, entre as 10h00 e as 17h00, na Sala de Atos Académicos do Edifício da Reitoria da Universidade de Aveiro. A sessão reunirá os responsáveis distritais e assistentes do governador que irão apoiar os clubes ao longo do próximo ano rotário, com foco no alinhamento estratégico e na coordenação do trabalho em equipa.

Duas semanas depois, a **28 de março**, decorre o Seminário de Aprendizagem de Presidentes Eleitos, também entre as 10h00 e as 17h00, no Emergente - Centro Cultural, em Marco de Canaveses. O encontro destina-se aos presidentes dos clubes que assumirão funções no próximo ano, proporcionando ferramentas práticas de planeamento, gestão e liderança.

O ciclo formativo culmina com a Assembleia Distrital de Aprendizagem, que terá lugar no dia **18 de abril**, entre as 10h00 e as 17h00, no Auditório do Business Center da Área de Acolhimento Empresarial de Ul-Loureiro, em Oliveira de Azeméis, reunindo dirigentes e equipas dos clubes para consolidar orientações e preparar o arranque do novo ano rotário.

Quer enviar notícias para a revista Rotary Portugal?

É SIMPLES

A revista Rotary Portugal publica ações, de preferência já concluídas, que demonstrem o impacto do Rotary nas comunidades. Partilhe connosco as histórias dos projetos e dos resultados alcançados. Queremos mostrar rotários e rotárias em ação.

INDISPENSÁVEL

Envie a sua colaboração com os seguintes elementos:

- Nome completo do Rotary Club, Rotaract Club ou Interact Club, bem como o país e distrito a que pertence.
- Relato objetivo da iniciativa já concluída, com indicação da data e do local de realização.
- Identificação dos parceiros envolvidos, caso existam.
- Contacto telefónico e e-mail para eventuais esclarecimentos adicionais.

Textos claros, factuais e **centrados na ação** facilitam o trabalho editorial.

SOBRE AS FOTOGRAFIAS

A **qualidade das imagens** faz a diferença.

- Utilize a resolução mais alta possível do seu telemóvel ou da câmara fotográfica.
- Evite fotografias tremidas ou com pouca luz. Privilegie fotografias nítidas e bem iluminadas.
- Dê prioridade a imagens que mostrem o projeto no terreno, a ação dos intervenientes ou os seus resultados.
- Envie as fotografias em anexo ao e-mail, separadss do texto. Não as insira dentro de ficheiros Word.
- A revista não publica montagens, cartazes promocionais e composições gráficas.

Importante: Imagens que envolvam menores devem cumprir rigorosamente as normas de proteção e autorização, que deverá ser enviada, assinada pelos responsáveis, em conjunto com as fotografias.

O QUE PUBLICAMOS

- Ações de serviço com impacto junto da comunidade. Privilegiamos histórias inspiradoras, resultados concretos, com participação ativa dos membros.
- Projetos financiados por subsídios da The Rotary Foundation, com resultados apresentados.
- Iniciativas conjuntas entre clubes ou com parceiros institucionais.
- Comemorações de aniversário quando incluam atividade com impacto comunitário.
- Cerimónias de fundação de clubes.
- Inauguração ou requalificação recente de marcos rotários.
- Projetos inovadores com relevância social demonstrada.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Projetos ainda em fase de planeamento ou por realizar.
- Campanhas de angariação de fundos antes da sua concretização.
- Tomadas de posse de dirigentes e visitas oficiais de governadores.
- Reuniões festivas, homenagens a profissionais, aniversários de clubes, jantares internos ou eventos restritos.
- Comunicados institucionais.
- Artigos de opinião, textos literários, crónicas ou reflexões pessoais.
- Pedidos de donativos ou apelos financeiros.
- Fotografias com utilização incorreta de marcas e logótipos do Rotary, em desacordo com as normas de Identidade Visual.
- Imagens que exponham beneficiários de forma inadequada ou desnecessária.

PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias são publicadas por ordem de chegada a **editoria@revistarotaryportugal.pt**, de acordo com o plano editorial. o calendário de fecho da revista e o espaço disponível.

GOVERNADOR DO DISTRITO 1960

A ÁGUA, UMA FORÇA GLOBAL!

Estimados Companheiros,

Começo por expressar a minha solidariedade às comunidades e famílias devastadas pela calamidade, que assolou o nosso território no passado mês de fevereiro, provocada pelas alterações climáticas. Seria quase irónico, não fosse tão doloroso, dedicarmos este oitavo mês da nossa ação em Rotary à ÁGUA, SANEAMENTO e HIGIENE.

Sabemos a importância destas três áreas e como afetam diretamente a vida das comunidades, da sobrevivência e desenvolvimento económico à qualidade de vida, prevenção de doenças e proteção ambiental. Mas também reconhecemos como têm sido maltratados muitos territórios rurais e urbanos. A edificação abusiva nas margens dos rios e em leitos de cheia, a ocupação de solos com culturas desadequadas e os atropelos ambientais acumulados ao longo de décadas contribuíram para esta realidade, tal como a insuficiente atenção a políticas sustentáveis de desenvolvimento local e articulado entre territórios.

O Rotary, através da nossa The Rotary Foundation, em parceria com entidades relevantes e pela ação dedicada dos clubes, tem desenvolvido esforços globais para minimizar o impacto de fenómenos naturais, criando oportunidades de desenvolvimento e melhorias significativas e duradouras no mundo.

Os nossos companheiros e os seus clubes têm estado atentos a estas questões, e deixo uma palavra de grande reconhecimento pela ação rápida e solidária demonstrada nestes momentos tão difíceis.

Muito há ainda a fazer, e o alerta destes acontecimentos deve motivar-nos a agir mais, junto das autarquias e em parceria com outras associações e instituições no terreno.

Durante as minhas visitas aos clubes, já concluídas, confirmei as nossas forças e as áreas onde podemos melhorar a nossa intervenção. Agradeço a todos a dedicação demonstrada e afirmo com confiança que estamos preparados para fazer mais e melhor.

À Companheira DGE Isabel Rosmaninho, cujas ações de aprendizagem para futuros líderes distritais que estão a decorrer, desejo as maiores felicidades na preparação do próximo ano e incentivo todos a participarem ativamente.

A água é uma força global que nos une e conduz. Reconheçamos o papel de Rotary como impulsionador de mudança e melhoria. Somos pessoas de ação e capazes de fazer ouvir a nossa voz.

Um abraço amigo,
Jorge Lucas Coelho

Saúde Brincando
Rotary Club de Setúbal promove humanização em contexto social e hospitalar

O projeto *Saúde Brincando*, promovido pelo Rotary Club de Setúbal, é um exemplo duradouro de intervenção comunitária orientada para a humanização de contextos sensíveis.

Criado em março de 1999, e apoiado, nos últimos anos, pela Fundação Rotária Portuguesa, o projeto teve como objetivo inicial apoiar crianças e famílias nos momentos que antecedem intervenções cirúrgicas. Recorrendo à magia, à música e ao humor, o *Saúde Brincando* começou por actuar no Serviço de Pediatria do Hospital de São Bernardo, com a colaboração do Grupo Vassourinha, responsável pela animação dos espetáculos. Essa colaboração manteve-se de forma continuada.

Projeto amplamente reconhecido

O projeto foi rapidamente reconhecido por profissionais de saúde, pais e estudantes de enfermagem, que destacaram a importância destas ações no bem-estar emocional das crianças internadas. Ao longo do tempo, o *Saúde Brincando* mereceu igualmente atenção da imprensa sadina e de órgãos de comunicação social regionais e nacionais, incluindo reportagens televisivas. A divulgação pública do projeto viria a ampliar o reconhecimento do seu valor social.

Com o passar dos anos, o *Saúde Brincando* alargou o seu campo de intervenção. Passaria a desenvolver atividades junto das diversas valências de apoio a idosos da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal e da LATI - Liga dos Amigos da Terceira Idade, entre outras entidades. Para este público, os espetáculos passaram a incluir música popular e evocação de memórias positivas.

O *Saúde Brincando* chegou também à APPACDM de Setúbal - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, instituição com mais de 50 anos de atividade. Neste caso, a animação procurou promover a inclusão de jovens e adultos, através da proximidade e da interação direta.

Em todos os contextos, a filosofia do projeto continua focada no uso da animação como instrumento de aproximação humana, criando momentos de alegre descontração em ambientes marcados pela fragilidade física ou emocional. Cada intervenção é preparada de forma ajustada ao público e ao espaço, respeitando as suas características.

O Rotary Club de Setúbal, fundado em 1946 e presidido no ano rotário 2025-2026 por Eduardo Correia, mantém este projeto como uma das suas ações mais representativas. Para o presidente, o Saúde Brincando "*nasceu de uma resposta simples e foi-se consolidando ao longo do tempo*". Nesse percurso, sublinha Eduardo Correia, "*a Fundação Rotária Portuguesa tem sido um parceiro imprescindível e de grande valor*".

Para além do apoio da Fundação Rotária Portuguesa, a continuidade do Saúde Brincando tem sido assegurada pelos membros do Rotary Club de Setúbal, pelos voluntários e ainda pelo contributo de mecenas e parceiros. Esta conjugação de apoios e colaborações tem permitido manter a regularidade das ações ao longo dos anos.

Com 27 anos de atividade, o Saúde Brincando é um projeto do Rotary Club de Setúbal que se enquadra nos objetivos da Fundação Rotária Portuguesa de apoio a iniciativas rotárias de caráter humanitário.

GOVERNADORA DO DISTRITO 1970

Caros companheiros,

Neste mês dedicado à Água, Saneamento e Higiene (WASH), quero destacar a importância das nossas iniciativas rotárias relacionadas com esta causa.

A água é fundamental para a vida, mas ainda há 2,2 mil milhões de pessoas sem acesso a ela, presas na pobreza por causa de água suja e falta de saneamento.

A água não é só uma fórmula química, é também um fator da dignidade humana. Sem água potável para beber, as meninas não podem ir à escola e as mães não podem ter filhos saudáveis. O saneamento protege as famílias, sobretudo as mulheres e as crianças, de situações humilhantes e perigosas. A higiene é uma das formas mais simples de combater doenças, reduzindo em 50% as mortes de crianças por diarreia.

O Rotary tem um papel ativo em projetos de WASH, trabalhando com a Fundação Bill & Melinda Gates, a ONU e a Organização Mundial da Saúde. Desde 2013, investimos mais de 300 milhões de dólares em projetos de WASH, ajudando a moldar políticas mundiais para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Temos muitos exemplos de nossas ações para promover a água, saneamento e higiene em todo o mundo. Na Índia, clubes como o de Mumbai levam avante o "Saneamento para Todos". No Quénia, os rotários abriram poços com painéis solares que usam o sol para bombear água pura.

Cada projeto cria um efeito em cadeia: a criança que não adoece vai à escola, o adulto que trabalha impulsiona a economia local, e a comunidade que prospera evita guerras pelos recursos. É isto que torna o Rotary tão especial: dar voz às mulheres, aliviando-lhes o peso do dia a dia; fomentar a paz com acesso justo à água; e construir o amanhã, apostando nas crianças como futuro de nações sólidas.

Neste mês, reafirmamos o nosso compromisso: nenhuma criança vai morrer de sede ou por uma doença evitável. Somos pessoas em ação, transformamos as nossas preocupações em projetos palpáveis. O Rotary é uma rede de líderes que se importam de verdade, uma força que faz o mundo mudar.

Companheiros, juntos, **Unidos Para Fazer o Bem**, vamos continuar a nossa ação para que o mundo que sonhamos - cheio de vida, saudável e onde a paz seja uma realidade - chegue mesmo a acontecer.

Com amizade,
Deolinda Nunes

Tudo começa com a água

Desde 2013, a The Rotary Foundation investiu mais de 230 milhões de dólares para apoiar milhares de iniciativas em recursos hídricos, saneamento e higiene. Por trás destes números está uma abordagem única do Rotary. Em vez de soluções pontuais, as comunidades recebem formação para gerir sistemas ao longo de gerações, criando mudanças duradouras. Erica Gwynn, gestora da área de enfoque de água, saneamento e higiene do Rotary, partilha a sua experiência:

"*Trabalhei com centenas de membros do Rotary, prestando apoio técnico para reforçar a sustentabilidade e o impacto dos seus projetos. Nas visitas ao terreno impressiona-me a dedicação e a dimensão do impacto alcançado, muitas vezes para além do que alguém poderia prever.*

"No norte do Uganda, durante trabalho do RI, conheci um membro que tinha sido criança-soldado no Exército de Resistência do Senhor e conseguiu fugir. Durante o conflito, escolas e unidades de saúde serviram de refúgio. Anos depois, já como membro do Rotary, quis retribuir. Ofereceu-se para melhorar a água e o saneamento nessas mesmas escolas e unidades, que voltaram a ser espaços de proteção, agora para a saúde, a segurança e a vitalidade de toda a comunidade.

"No estado de Maharashtra, na Índia, acompanhei o impacto do nosso subsídio de Programas de Grande Escala, Partners for Water Access and Better Harvests in India, que levou irrigação a uma região agrícola tradicional e deu voz às mulheres. Embora não pudessem ser proprietárias de terras, o projeto de água abriu caminho à silvicultura e a outras atividades geradoras de rendimento. As mulheres adquiriram conhecimentos agrícolas, reforçaram a sua autonomia económica e afirmaram a sua dignidade."

Os desafios ligados à água são particularmente intensos em zonas afetadas por conflitos. No Haiti, observei como estes projetos contribuem para reconstruir a resiliência de comunidades marcadas por instabilidade e violência. Em diferentes contextos, repete-se o mesmo padrão: os projetos oferecem muito mais do que água potável. Reforçam as restantes áreas de enfoque do Rotary e geram segurança, orgulho e esperança.

Projetos de água melhoram a saúde, criam oportunidades económicas e promovem a educação, graças ao aumento da frequência escolar, sobretudo entre raparigas que deixam de passar horas a transportar água. Também combatem a pobreza.

Ao contribuir para a nossa Fundação e ao participar como voluntário em projetos de água, cada membro integra esta rede de resultados concretos. Cada ação abre uma oportunidade real para alguém, em algum lugar.

HOLGER KNAACK
Presidente do Conselho de Curadores da
The Rotary Foundation

EDITORIAL

Março alerta-nos, em Rotary, para a importância da água como condição básica de saúde pública e de dignidade humana. O acesso a água segura, a existência de saneamento eficaz, a gestão das águas pluviais e a higiene nos espaços onde vivemos, estudamos e trabalhamos continuam a marcar a diferença entre comunidades protegidas e comunidades vulneráveis. São realidades concretas, com impacto direto na vida das pessoas, que justificam a atenção que este mês lhes dedica.

Nas últimas semanas, fenómenos meteorológicos severos afetaram várias regiões do país, com consequências significativas para populações, equipamentos públicos e instituições. A resposta envolveu diferentes entidades e níveis de atuação, incluindo clubes rotários e estruturas locais do Rotary, que contribuíram para ações de apoio imediato e de recuperação.

Em março e abril importa destacar a importância da aprendizagem para servir melhor. Estão a ser organizadas, nos dois distritos, várias sessões de aprendizagem, dirigidas às equipas distritais, assistentes dos governadores, presidentes dos clubes e a todos os membros com funções nos clubes, que permitirão alinhar procedimentos, partilhar boas práticas e reforçar competências essenciais para uma atuação eficaz, tanto em projetos regulares como em contextos mais exigentes.

A frequência dessas sessões distritais, cuidadosamente preparadas, e a realização dos cursos disponíveis na *Central de Aprendizagem* devem ser encaradas como parte integrante das responsabilidades assumidas por quem exerce cargos rotários. A aprendizagem contínua melhora a qualidade das decisões, fortalece as equipas e contribui para projetos mais consistentes e sustentáveis.

Março assinala também o 58.º aniversário do Rotaract. Ao longo destas décadas, os jovens adultos do Rotaract têm demonstrado capacidade de iniciativa, sentido de serviço e disponibilidade para agir. A sua participação ativa na vida dos clubes e dos distritos continua a ser um contributo relevante para o presente e para o futuro do Rotary.

José Alberto Oliveira

Dublin escolhida para a Convenção de 2031

Dublin foi escolhida para acolher a Convenção do Rotary International em 2031, o maior encontro anual de organizações de serviço a nível mundial. O anúncio foi feito em fevereiro e aponta para uma participação que poderá atingir os 20 mil participantes, entre membros do Rotary e convidados, provenientes de mais de 140 países.

Será a primeira vez que a Convenção do Rotary se realiza na Irlanda e apenas a quinta ocasião em que o encontro decorre na região da Grã-Bretanha e Irlanda, um dado que sublinha o significado histórico da escolha e o peso crescente da região no contexto rotário internacional.

Em reação ao anúncio, a CEO do Rotary na Grã-Bretanha e Irlanda, Amanda Watkin, afirmou que a organização está "*muito satisfeita por poder acolher o Rotary mundial na região em 2031*", elogiando o trabalho desenvolvido pela equipa do Rotary na Irlanda ao longo do processo de candidatura de Dublin. Amanda destacou ainda a forte tradição rotária existente na região, considerando esta decisão mais um marco no percurso do Rotary naquele espaço geográfico.

A Convenção do Rotary International constitui um fórum global de encontro, formação e cooperação, onde são partilhadas experiências e desenvolvidas respostas a desafios sociais, humanitários e comunitários.

O OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro. O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo. A difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotários como oportunidade de servir a comunidade;

Terceiro. A aplicação do ideal de servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotários;

Quarto. A propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo ideal de servir.

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que pensamos, dizemos ou fazemos:

1. É a verdade?
2. É justo para todos os interessados?
3. Criará boa vontade e melhores amizades?
4. Será benéfico para todos os interessados?

CÓDIGO DE CONDUTA DO ROTÁRIO

O seguinte Código de Conduta foi adotado para uso dos membros do Rotary.

Como rotário, comprometo-me a:

1. Agir com integridade e elevados padrões éticos na minha vida pessoal e profissional;
2. Ser justo com os outros e demonstrar respeito pelas suas profissões;
3. Utilizar as minhas competências profissionais, através de Rotary, para orientar os jovens, apoiar pessoas com necessidades especiais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida na minha comunidade e no mundo;
4. Evitar comportamentos que possam prejudicar a imagem de Rotary ou de outros rotários;
5. Ajudar a manter um ambiente livre de assédio em todas as reuniões, eventos e atividades de Rotary, reportar qualquer suspeita de assédio e assegurar que não haja retaliação contra quem o reporte.

Agenda

Março de 2026
Mês da Água, Saneamento e Higiene
13: Aniversário do Rotaract e
início da Semana Mundial do Rotaract

Abril de 2026
Mês do Ambiente

Maio de 2026
Mês dos Serviços à Juventude
22-24: **43ª Conferência do Distrito 1970, S. J. Madeira**

Junho de 2026
Mês dos Grupos de Companheirismo
05-07: **80ª Conferência do Distrito 1960, Fátima**
13-17: **Convenção Internacional, Taipé, Taiwan**
30: Final do ano rotário 2025-2026

Julho de 2026
Mês da Saúde Materno Infantil
01: Início do ano rotário 2026-2027

Agosto de 2026
Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

Setembro de 2026
Mês da Educação Básica e Alfabetização

Outubro de 2026
Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário
24: Dia Mundial da Combate à Pólio

Novembro de 2026
Mês da Rotary Foundation

Dezembro de 2026
Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

Janeiro de 2027
Mês dos Serviços Profissionais

Fevereiro de 2027
Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos
23: 122.º Aniversário do Rotary International

ANUNCIE NESTA REVISTA

Anuncie na revista Rotary Portugal e apresente o seu negócio a uma comunidade exclusiva de líderes que transforma o mundo com serviço, ética e impacto real. A sua marca ficará em destaque perante um público influente, comprometido e íntegro, reforçando a sua imagem como empresa socialmente responsável. Ganhe visibilidade, associe-se a quem faz a diferença e inspire mudanças que perduram. Juntos, criamos impacto. Contacte-nos para mais informações: **geral@portugalrotario.pt**

Companheiros,

Atualmente, as CIP e a sua Missão - "Estabelecer as Comissões Interpaíses como o recurso global de confiança do Rotary International para a construção da paz através da colaboração internacional, da execução de projetos de Subsídios Globais, promovendo a paz positiva e a compreensão intercultural em todos os países e suas secções nacionais" - suscitam a pertinente necessidade de clarificar qual o momento mais adequado para a constituição de uma CIP.

Desde que tomei contacto com as CIP, tenho acompanhado uma longa discussão sobre esta matéria. A corrente anglo-saxónica (onde se inclui a Índia) defende que a CIP deve ser constituída mesmo que ainda não existam geminações entre clubes dos dois países. Já a corrente europeia, do continente americano, japonesa e sino-asiática considera fundamental que existam geminações e/ou relações sólidas entre clubes de ambos os países para justificar a criação de uma CIP.

Como sucede frequentemente nestas controvérsias prolongadas, ambas as correntes têm razão. Tudo depende das circunstâncias.

Veja-se o exemplo da Grã-Bretanha, que estabeleceu uma CIP entre os seus 7 distritos e 19 distritos do Brasil antes de existirem geminações formais. A iniciativa assentou na boa relação entre o coordenador nacional da Grã-Bretanha e Jim Thompson, presidente da secção britânica, bem como com Claudio Steuer, presidente dos Serviços Internacionais 2025-26 do Distrito 4571, membro do Rotary Club Rio de Janeiro e presidente da secção brasileira.

A CIP em formação entre a Índia e Portugal desenvolve-se num modelo semelhante: criam-se as secções da futura CIP em ambos os países e, a partir daí, os membros dessas secções e os respetivos coordenadores incentivam diversos clubes a estabelecer relações que, com o tempo, evoluirão para geminações.

Noutras situações, apesar de já existirem várias geminações entre clubes de dois países, torna-se difícil concluir a constituição da CIP. Tal acontece quando a relação entre os coordenadores é frágil e não consegue mobilizar os respetivos Governadores para aceitarem a sua criação. Tem sido esse o caso das CIP em Portugal da CIP Portugal-Turquia, felizmente agora em vias de concretização.

Uma base sólida para fomentar geminações passa por os clubes identificarem, entre os seus membros, companheiros com ligações profissionais ou familiares a outros países e, a partir dessas pontes naturais, desenvolverem relacionamentos construtivos. Se a coordenação das CIP dispuser dessa informação, poderá igualmente desempenhar um papel facilitador nesse processo.

Esta preocupação, que tenho vindo a expressar ao longo dos últimos três anos nesta revista - promover geminações e, quando estas ainda não existem, criar as secções da CIP - encontra agora validação institucional. O Plano Estratégico elaborado pelo *Board* e pela nova presidente do Conselho Executivo Internacional (CEI) das CIP estabelece, entre as cinco metas para 2026–27:

- Lançar secções de CIP em cada uma das 34 Zonas Rotary;
- Facilitar 25 parcerias para a concretização de Subsídios Globais e realizar Fóruns da Paz.

Entre os oito grupos de trabalho do novo CEI incluem-se os da Expansão e Visão Futura de que tenho a honra de fazer parte.

Com amizade
Alberto Guerra

Projeto Criar Sorrisos em Mindelo

O Projeto Criar Sorrisos em Mindelo é, hoje, um dos mais tocantes testemunhos de solidariedade internacional. Nascido do espírito de servir e da vontade genuína de fazer a diferença além-fronteiras, desenvolvido pelo **Rotary Club de Sines**, tem vindo a construir uma ponte de esperança entre Portugal e a cidade do Mindelo, na ilha de São Vicente, em Cabo Verde.

A Geminação entre os dois Clubes veio consolidar a continuidade das ações, fortalecendo a articulação entre Portugal e Cabo Verde e permitindo que o apoio às comunidades locais seja estruturado e sustentável.

No âmbito do projeto, foi enviado um contentor de 40 pés para o Mindelo com roupas e calçado, brinquedos, material escolar, livros, artigos para a casa, ajudas técnicas (cadeiras de rodas, andarilhos, entre outros) e outros bens de primeira necessidade (como alimentação com validade longa). O **Rotary Club do Mindelo** foi responsável pela distribuição destes bens. Está a ser preparado um novo contentor, assegurando que a ação humanitária se mantém constante ao longo dos anos.

Sendo a dimensão da saúde é um dos pilares mais importantes deste projeto, em parceria com o Grupo Sousa e os Bombeiros Voluntários de Mértola, assim como o MotoClube Falcões das Muralhas, foi enviada uma segunda ambulância doada aos Bombeiros de São Vicente, reforçando a capacidade de resposta de emergência na ilha. O transporte marítimo da ambulância foi assegurado pelo Grupo Sousa. Entretanto, a missão continua. Uma nova ambulância encontra-se em preparação, ampliando ainda mais o impacto humanitário do projeto na saúde local.

Comissões Interpaíses: Pontes de cooperação global em Rotary

As Comissões Interpaíses (*Intercountry Committees*), conhecidas em português pela sigla CIP, são estruturas oficiais do Rotary International criadas para aproximar clubes e distritos de dois ou mais países. Funcionam como pontes organizadas de cooperação internacional, promovendo o diálogo, o conhecimento mútuo e a concretização de projetos conjuntos.

Uma CIP nasce quando distritos rotários interessados, com aprovação do Rotary, decidem formalizar uma relação estável. A partir daí, são nomeadas comissões em cada país envolvido, compostas por membros do Rotary com experiência internacional e capacidade de articulação. O seu trabalho passa por incentivar os contactos entre clubes, facilitar parcerias para projetos humanitários, apoiar candidaturas a subsídios globais da The Rotary Foundation e estimular intercâmbios culturais e profissionais.

O impacto das CIP sente-se no terreno. Muitas iniciativas de água, saneamento, educação ou saúde começam com um contacto promovido por uma CIP. Ao conhecerem melhor a realidade local de cada país parceiro, os clubes conseguem desenhar projetos mais adequados, com maior envolvimento comunitário e melhores resultados. As CIP ajudam também a ultrapassar barreiras linguísticas, legais e administrativas, tornando a cooperação mais fluida.

Existe ainda uma dimensão diplomática discreta. Ao longo de décadas, as Comissões Interpaíses contribuíram para manter canais de diálogo entre comunidades de países com histórias complexas entre si, através da criação de espaços de confiança onde prevalecem a ética, o respeito e a vontade de servir.

Com os enormes desafios sociais globais que atravessamos, as CIP ajudam a reforçar a vocação internacional do Rotary, transformando afinidades históricas ou culturais em trabalho organizado e dando continuidade a relações que, de outro modo, ficariam condicionadas a contactos pontuais, muitas vezes aleatórios. As Comissões Interpaíses são, em síntese, uma ferramenta estratégica para quem organiza projetos humanitários e entende que a cooperação entre povos é fundamental para a contrução da paz e do desenvolvimento.

CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL

OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA

CH-3123-PABL

PIRES JOALHEIROS®

BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280

geral@piresjoalheiros.pt